

## O exílio e a criação literária e artística

De 16 de Janeiro a 6 de Março de 2010

### 1. Contexto

Desde a sua primeira edição em 2006, o Curso Breve do Departamento de Estudos Franceses, agora Departamento de Estudos Românicos, tem vindo a integrar temáticas propostas pelos seus formandos, por forma a apresentar novos conteúdos, tópicos, *corpus* e perspectivas no âmbito definido pela interdisciplinaridade metodológica e pela abrangência de questões próprias das ciências sociais e humanas.

Depois de *Estudos sobre o Inconsciente e o Sagrado* (2006), *Mitos Fundadores do Imaginário Ocidental* (2007-2008), e *Viagens, diásporas, exílios* (2009), apresentamos agora *O exílio e a criação literária e artística*.

Desde a *Odisseia* o tema do exílio tem sido tratado e representado por muitos escritores, artistas, pensadores e realizadores de cinema que tiveram de deixar a sua terra natal porque dela foram expulsos ou porque, por razões de vária ordem, escolheram viver num país estrangeiro. Exílio significa fora da terra natal mas muitos autores concebem o exílio como interno ao país de origem por se sentirem estranhos à sociedade a que pertencem (*homeland as exile, exile as homeland*). Voluntário ou não, sonho de regresso ou corte radical, o exílio implica sempre um certo desenraizamento do indivíduo, uma fractura e vacilação identitárias, através da perda da terra natal e/ou do distanciamento em relação à origem cultural e étnica, e tem constituído, ao longo dos tempos e além da diversidade geográfica, política ou cultural dos contextos e dos percursos, um vasto campo temático da ficção literária, cinematográfica, fotográfica...

O exílio não é a entender apenas no sentido de representação de uma experiência realmente vivida pelo autor. Ele pode também funcionar como opção e estratégia narrativa autónoma, na sua dimensão de metáfora da criação literária e artística. Joyce dizia que o exílio é, com a astúcia e o silêncio, a arma do escritor. Por isso há obras que tematizam o exílio independentemente da condição real de exilado dos autores. Há exílios literais e metafóricos, espaciais e temporais, geopolíticos, históricos, psíquicos, ontológicos, metafísicos.

### 2. Objectivos e Resultados da aprendizagem

A questão da **relação entre o exílio e a criação literária e artística** permite assim focar formas de interacção entre culturas e imaginários e observar a transversalidade das identidades literárias e artísticas produzidas pelo atravessar de fronteiras reais e/ou imaginárias, geo-linguísticas e culturais, mobilizando a literatura comparada, as culturas comparadas, os estudos sobre o imaginário, os estudos pós-coloniais e os estudos de tradução. Os formandos desenvolvem competências de análise de um problema numa perspectiva comparatista, confrontando e integrando várias percepções e abordagens de obras produzidas em diferentes épocas (Antiguidade, século XVIII, século XX), línguas (Português, Francês, Espanhol, Inglês, Alemão) e suportes (literatura, cinema).

Resultados de Aprendizagem:

1. Comparar diferentes percepções e representações do exílio.

2. Identificar vias e formas de hibridismo cultural em ficções literárias e cinematográficas
3. Analisar a dimensão histórico-política do exílio
4. Analisar mitos do exílio
5. Abordar a metáfora do exílio

### 3. Perfil de formação

O Curso é composto de 6 módulos (ver Programa) num total de 28 horas, distribuídas por 7 sessões semanais de 4 horas cada.

3.1. O perfil de formação corresponde aos objectivos e resultados de aprendizagem acima expostos.

3.2. O regime pedagógico e o plano de estudos são definidos conforme o sistema ECTS.

O perfil de formação é definido conforme o sistema ECTS, partindo de uma carga de trabalho do formando de 48 horas no total. As aulas presenciais (total 25) são complementadas por 12 horas de orientação tutorial e 8 horas de trabalho autónomo do formando. A avaliação comporta 3 horas.

### 4. Estrutura do Curso e Plano de Estudos

#### 4.1. Estrutura curricular

Área do curso: Literatura e Cultura (L,C)

Duração normal do curso: 7 semanas

48 horas de trabalho: 1 ECTS

Áreas e distribuição (horas/ECTS)

Código/Área	Unidade curricular	Horas de trabalho	ECTS
Literatura e Cultura		57+3 avaliação	1

#### 4.2. Plano de estudos

Semana	Área	Unidade Curricular	Tempo de trabalho (horas)					ECTS
			T	TP	OT	Av.	Total	
	Literatura e Cultura							
1		Módulo 1		3	1		4	
2		Módulo 2		4	2		6	
3		Módulo 2+3		4	2		6	
4		Módulo 3+4		4	2		6	
5		Módulo 4+5		4	2		6	
6		Módulo 5		2	2		4	
7		Módulo 4		4	1		5	
12		avaliação				3		
Total				25	12	3	40	1

+ 8 horas de trabalho autónomo = 48

#### 4.3. Avaliação e diploma

A avaliação final, escrita, é a base da certificação da formação realizada pelo diploma. Existem as classificações:

‘O/a formando/a atinge suficientemente os resultados de aprendizagem pretendidos’

‘O/a formando/a atinge os resultados de aprendizagem pretendidos’

‘O/a formando/a atinge plenamente os resultados de aprendizagem pretendidos’

## 5. Recursos Humanos e materiais

### 5.1 Recursos humanos

Os docentes do Curso são professores no ILCH. A competência destes docentes na área de Literatura e Cultura consubstancia-se em publicações, conferências, na leccionação de disciplinas de primeiro e segundo ciclo e na orientação de teses de mestrado e de doutoramento.

Doutora Margarida Pereira coordenação  
Doutora Cristina Alvares direcção

### 5.2. Recursos materiais

Grande parte das obras a estudar (v. bibliografia) encontram-se nas bibliotecas da UM e do CEHUM na língua original e em traduções em português e em inglês.

## 6. Elenco das disciplinas e programa resumido

Área científica: Literatura e Cultura

Disciplinas: Literatura e Cultura Portuguesa, Literatura e Cultura Francesa, Literatura e Cultura Inglesa, Literatura e Cultura Alemã, Literatura e Cultura Espanhola, Estudos de Cinema, Estudos da Diáspora, Estudos sobre o Imaginário

ECTS 1

### Programa, calendário e horário

As sete sessões decorrem de 16 de Janeiro a 6 de Março, ao sábado (excepto 13 de Fevereiro), das 9h às 13h (excepto a de 27 de Fevereiro que só tem duas horas) na sala.....do ILCH ou do CP1 na Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga

janeiro	sessões	Formador/a
16	Abertura O exílio na literatura portuguesa moderna e contemporânea	Sérgio Sousa
23	Mitos do exílio: Ulisses,	Conceição

9h-13h	Robinson	Carrilho
30 9h-13h	Mitos do exílio: Robinson; J-M.G.Le Clézio, escritor nómada	Conceição Carrilho
fevereiro		
6 9h-11h	J-M.G.Le Clézio, escritor nómada	Conceição Carrilho
6 11h-13h	Cultura e exílio espanhóis no pós-1936	Carlos Pazos
20 9h-11h	Cultura e exílio espanhóis no pós-1936	Carlos Pazos
20 11h-13h	Identidades Cosmopolitas: Londres e a diáspora do Império na literatura e no cinema	Margarida Pereira
27 11h-13h	Identidades Cosmopolitas: Londres e a diáspora do Império na literatura e no cinema	Margarida Pereira
março		
6 9h-13h	O Exílio: uma dolorosa e duradoura marca da cultura alemã	Mário Matos

## 7. Inscrições e propinas

Número mínimo de alunos: 7

Pré-inscrições: de 11 de Novembro a 16 de Dezembro 2009, na secretaria do ILCH ou por email [sec@ilch.uminho.pt](mailto:sec@ilch.uminho.pt) ou [calvares@ilch.uminho.pt](mailto:calvares@ilch.uminho.pt)

Inscrições: de 4 a 14 de Janeiro 2010, na secretaria do ILCH.

Preço:

alunos UM, ex-alunos membros AAUM, docentes, funcionários:

**Pré-inscrição** (não-reembolsável): **20€**  
**Inscrição: Propina 55€**

Público em geral:

**Pré-inscrição** (não-reembolsável): **20€**  
**Propina 80€**

Para mais informações [calvares@ilch.uminho.pt](mailto:calvares@ilch.uminho.pt)